

# Itália apoia emergência nacional

**★ Trinta e oito milhões é o montante disponibilizado para o programa**

O Governo italiano disponibilizou um montante no valor de 38,5 milhões de dólares para apoio ao Programa de Emergência em curso no País. Este montante vai ser dispendido na ajuda alimentar, sanitária, transporte e equipamento agrícola, segundo revelou a nossa Reportagem o encarregado da logística da Embaixada da Itália em Maputo, D. Barotti.

Até a primeira quinzena do próximo mês, espera-se que cinco navios transportando donativos do Governo italiano escalem os portos da Beira e Quelimane.

O navio «Assia», o primeiro destes cinco, já descarregou naquelas duas cidades um total de 3.830 toneladas de arroz e de 13 viaturas com capacidade de sete toneladas cada.

O segundo, que é o «Line Erre», encontra-se neste momento atracado na Beira procedendo à descarga de 3.100 toneladas de arroz, 10 viaturas e várias quantidades de óleo de soja e tecidos. Prevê-se que este fim-

-de-semana, o mesmo navio chegue a Quelimane para deixar 2.500 toneladas de arroz, oito viaturas, duas gruas para as operações de manuseamento no porto desta cidade, para além doutros produtos.

Para assistirem às operações de descarga dos navios e o processo de distribuição dos produtos estão a trabalhar nos portos da Beira e Quelimane, dois técnicos italianos desde princípios deste mês. Estes ficarão em Moçambique até ao fim deste ano e, estão a realizar a sua missão em estreita colaboração com o Departamento de Prevenção e Combate

às Calamidades Naturais e as autoridades portuárias locais.

A ajuda alimentar que está a ser concedido pelo Governo Italiano ao nosso País, no quadro do Programa de Emergência, totaliza 25 mil toneladas de arroz, 3.700 de açúcar, 2.500 de óleo de soja, 800 de leite em pó e 40 toneladas de produtos liofilizados. Sessenta por cento desta ajuda alimentar vai ser entregue ao Ministério do Comércio para a sua comercialização, enquanto que a restante quantidade destina-se à distribuição gratuita pelo Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais.

Tanto a comercialização como a distribuição gratuita dos produtos alimentares, são feitos nas províncias de Sofala e Zambézia, estando igualmente contemplados as de Maputo e Tete.